

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Dezembro de 2016

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico reduz-se

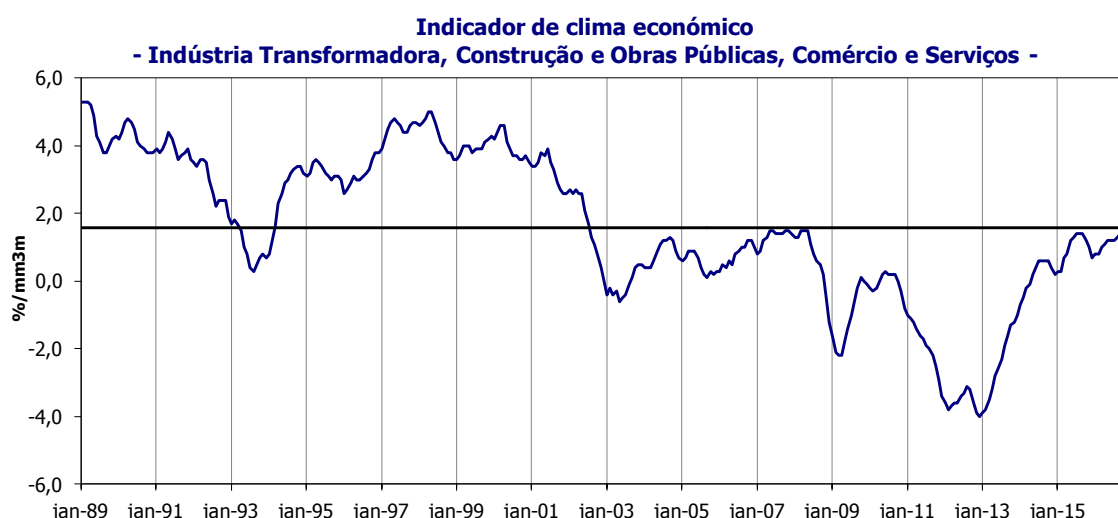
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em dezembro, atingindo o valor máximo desde agosto de 2000.

O indicador de clima económico diminuiu entre outubro e dezembro, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes. No mês de referência, o indicador de confiança diminuiu na Construção e Obras Públicas e no Comércio, tendo aumentado na Indústria Transformadora e nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em dezembro deveu-se, sobretudo, ao contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e das expectativas relativas à situação económica do país e, menos expressivamente, das apreciações da evolução da situação financeira do agregado familiar e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre outubro e dezembro, verificando-se no mês de referência um contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos dois últimos meses, em resultado da evolução negativa de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu nos últimos três meses, refletindo, em dezembro, o contributo negativo dos saldos das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*, uma vez que as opiniões sobre o volume de vendas contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços recuperou no mês de referência, devido sobretudo ao contributo positivo das apreciações sobre a evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa e a evolução da carteira de encomendas contribuíram negativamente, de forma mais intensa no primeiro caso.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em dezembro, atingindo o valor máximo desde agosto de 2000. A evolução do indicador no mês de referência resultou sobretudo do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e das expectativas relativas à situação económica do país. As perspetivas relativas à poupança e à situação financeira do agregado familiar também contribuíram positivamente.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou expressivamente em dezembro, prolongando o movimento ascendente iniciado em setembro e atingindo o valor máximo desde agosto de 1998. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em dezembro.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperou em dezembro da ténue diminuição verificada no mês anterior, após ter atingido em outubro o valor máximo desde novembro de 2001. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, prolongando o movimento positivo dos três meses precedentes e atingindo o valor máximo desde agosto de 2000.
Poupança	As opiniões sobre a evolução da poupança aumentaram nos últimos quatro meses, após terem diminuído nos três meses precedentes. As expectativas sobre a evolução da poupança também aumentaram em dezembro, prolongando o perfil positivo iniciado em julho.
Realização de compras importantes	O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente iniciado em janeiro e atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2004. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em dezembro, após ter diminuído no mês anterior.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em novembro e dezembro, renovando o valor mínimo da série.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos dois últimos meses, após ter estabilizado em outubro, interrompendo o movimento descendente observado desde junho. As expectativas de evolução dos preços diminuíram no mês de referência, após terem aumentado nos dois meses anteriores, de forma mais significativa em outubro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

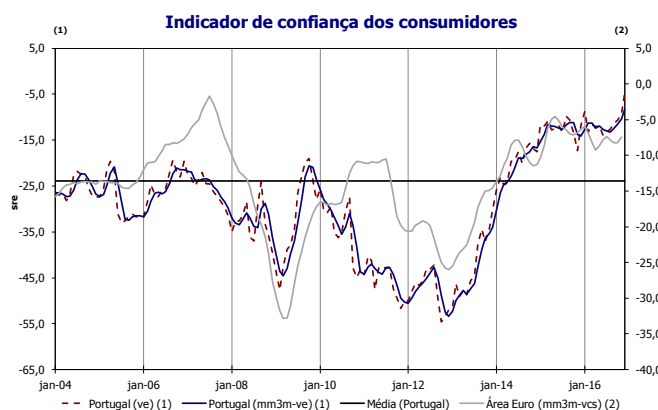


Gráfico 3

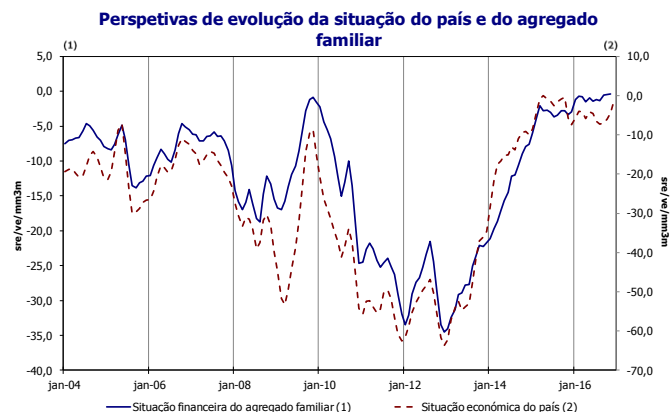


Gráfico 4

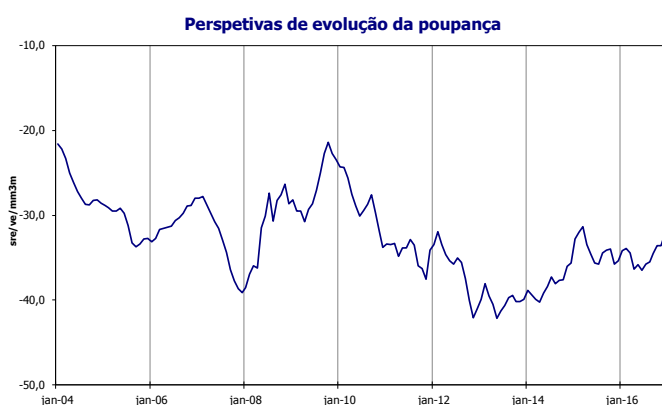


Gráfico 5

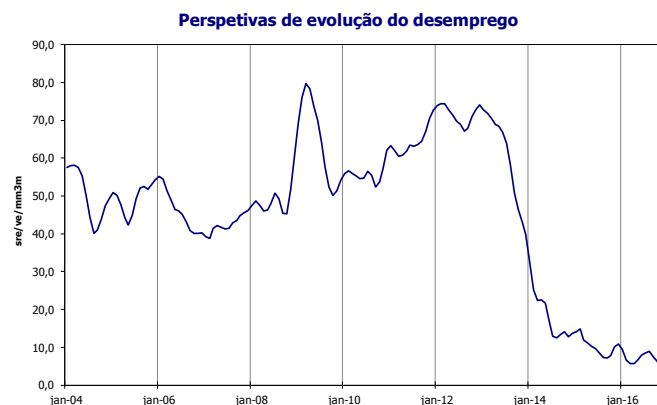


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, prolongando a trajetória positiva iniciada em junho. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e perspectivas de produção, mais significativo no primeiro caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu ligeiramente em dezembro, refletindo o forte agravamento das expectativas de produção.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre setembro e dezembro, embora de forma ténue no mês de referência, suspendendo a recuperação iniciada em março. Por sua vez, o sre das perspectivas de produção aumentou nos três últimos meses, após a ligeira diminuição verificada em agosto.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos dois meses, retomando o perfil ascendente observado desde maio. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos quatro meses. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu ligeiramente entre outubro e dezembro, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu entre setembro e dezembro, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes.
Emprego	O sre das perspectivas de emprego diminuiu ligeiramente nos três últimos meses, após a estabilização registada em setembro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou entre outubro e dezembro, contrariando o agravamento observado em setembro.
Agrupamentos	Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora. As opiniões sobre a procura global, sobre a procura interna e sobre as expectativas de preços de venda recuperaram em todos os agrupamentos, enquanto o saldo das perspectivas de produção aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo estabilizado no de Bens Intermédios. As opiniões sobre a produção atual e as expectativas de emprego recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento. Por sua vez, o agrupamento de Bens Intermédios registou a única diminuição do saldo das apreciações relativas à procura externa. As opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados agravaram-se em todos os agrupamentos no mês de referência.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

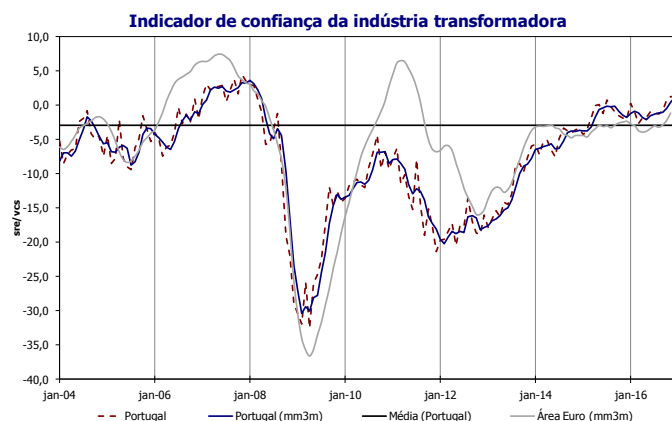


Gráfico 9



Gráfico 10

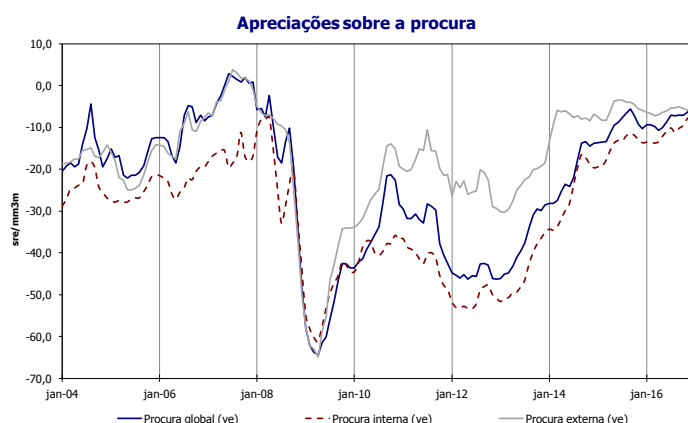


Gráfico 11

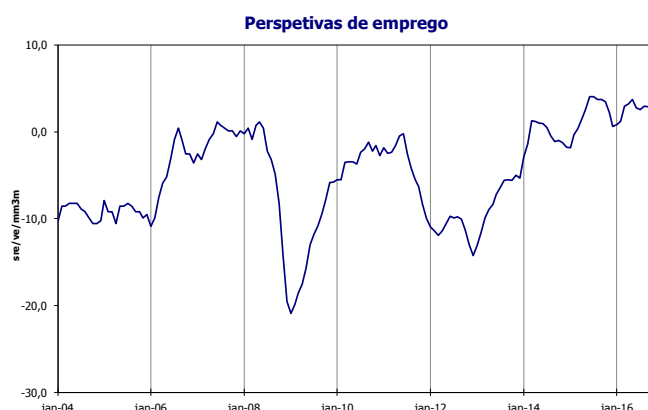


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

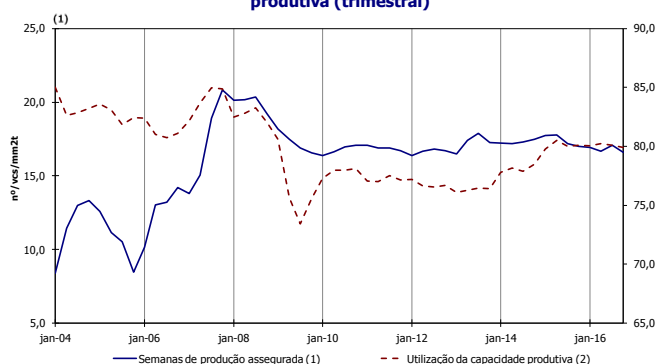
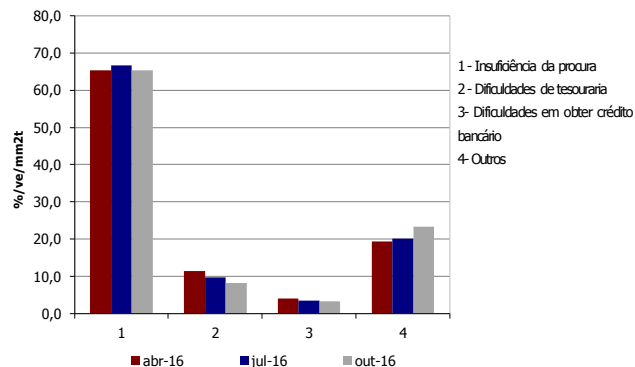


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos dois últimos meses, interrompendo a tendência crescente iniciada em dezembro de 2012, que culminou em outubro com o máximo desde agosto de 2009. A diminuição do indicador deveu-se ao contributo negativo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, de forma ténue no segundo caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador aumentou no último mês, devido ao contributo positivo da componente de perspectivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram em dezembro, retomando a trajetória crescente observada desde junho de 2012 e atingindo o máximo desde março de 2008.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu de forma ténue em novembro e dezembro, interrompendo a tendência crescente observada desde o início de 2013.
Emprego	As perspectivas de emprego diminuíram nos últimos dois meses, após terem estabilizado em outubro, retomando o movimento negativo iniciado em junho.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa estabilizou em dezembro, suspendendo a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013 e mantendo o máximo desde setembro de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído entre março e setembro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se uma diminuição da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após o ligeiro aumento registado em novembro.
Divisões	Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, e aumentou na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. No último mês, observou-se um decréscimo na maioria das variáveis nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” se verificou um acréscimo num maior número de variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”, e aumentaram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”. Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e as expectativas de evolução dos preços de venda diminuíram nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, e aumentaram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. As perspectivas de emprego diminuíram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

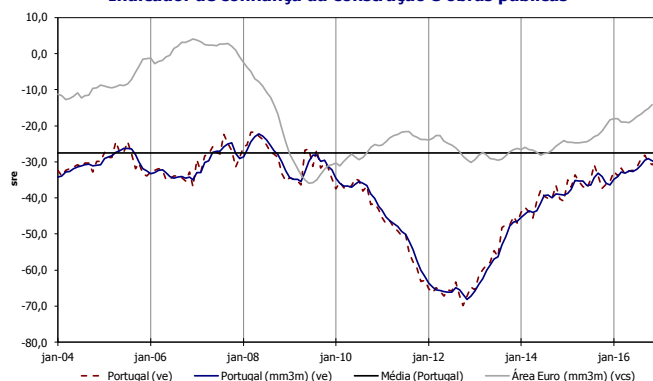


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

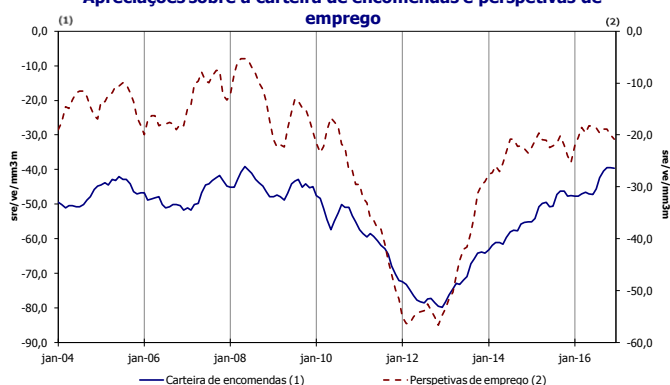


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

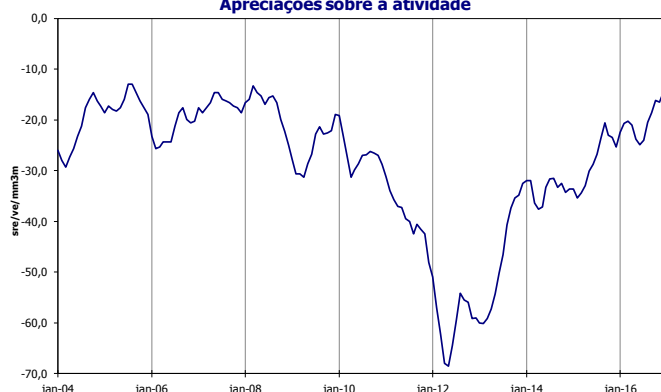


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

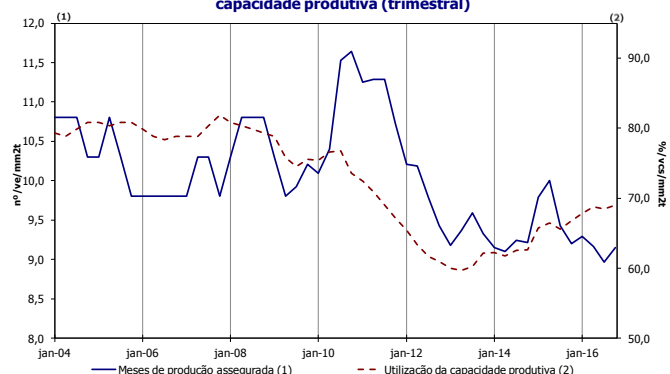
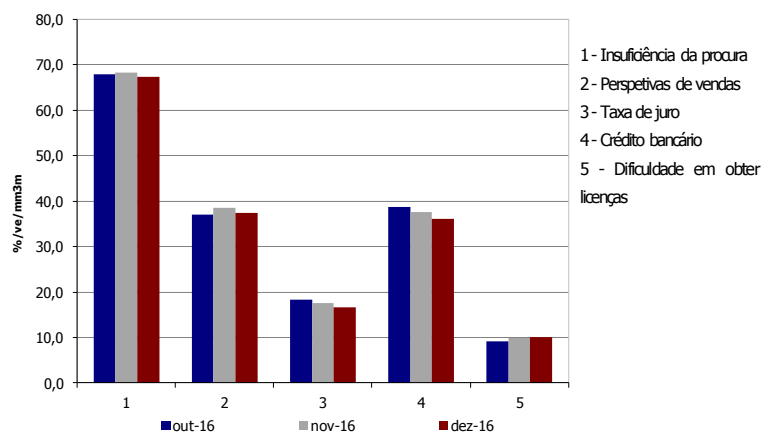


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu de forma ténue em dezembro, prolongando o movimento descendente iniciado em outubro. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo dos saldos das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , uma vez que as opiniões sobre o volume de vendas contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em dezembro, após o ténue aumento observado no mês anterior.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em dezembro, depois de ter diminuído em outubro e novembro.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em dezembro, anulando a recuperação registada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em novembro e dezembro, confirmando a interrupção do perfil descendente iniciado em abril.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em novembro e dezembro, prolongando a inversão do movimento descendente observado entre agosto e outubro.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou em dezembro, pelo terceiro mês consecutivo. O saldo das perspetivas de preços de venda aumentou em dezembro de forma acentuada, após os aumentos mais ligeiros observados entre setembro e novembro.
Subsetores	Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso. No mês de referência, observou-se um aumento na maioria das variáveis mensais do Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas, as opiniões sobre a evolução passada e futura de preços de venda e as perspetivas de emprego recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as expectativas sobre encomendas a fornecedores se agravaram. Por sua vez, as perspetivas de atividade agravaram-se apenas no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

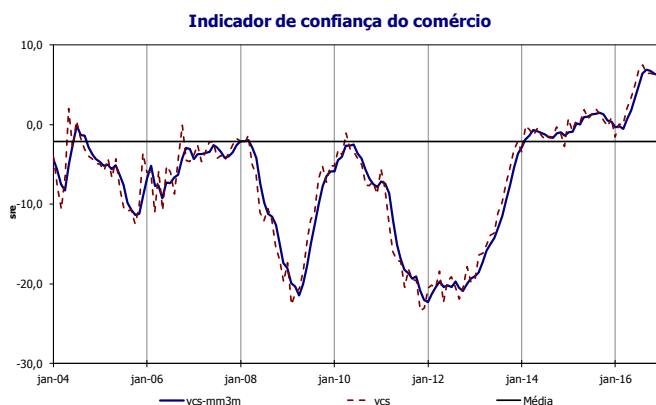


Gráfico 20

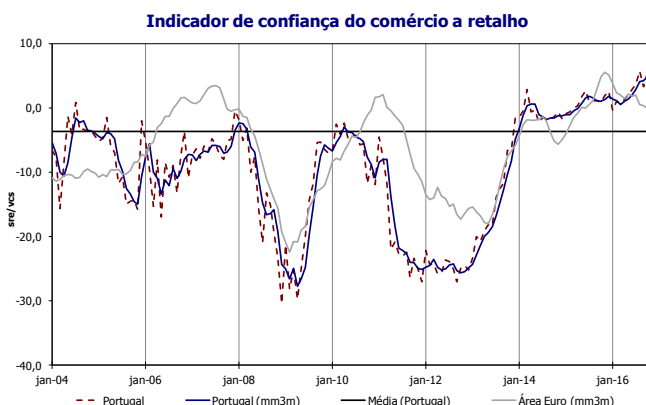


Gráfico 21

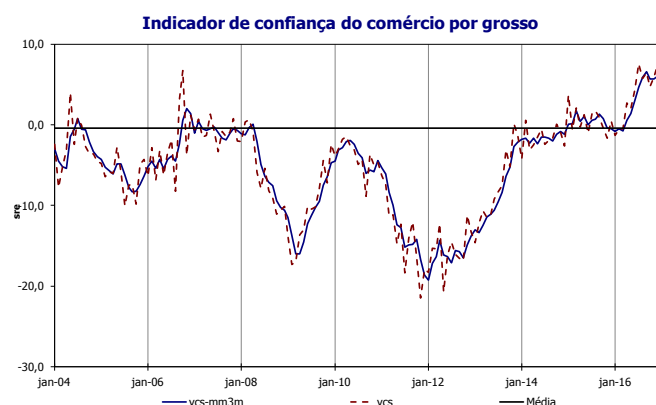


Gráfico 22

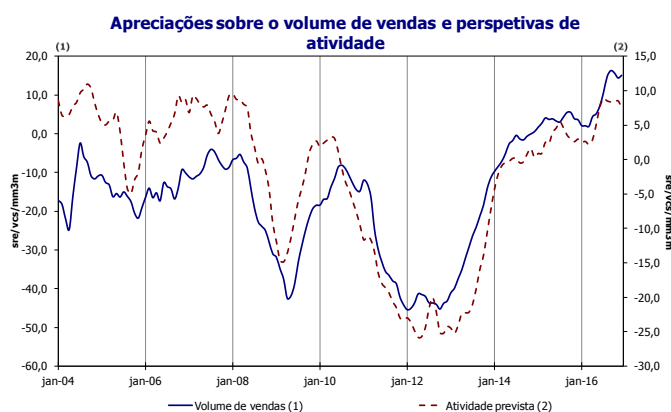


Gráfico 23

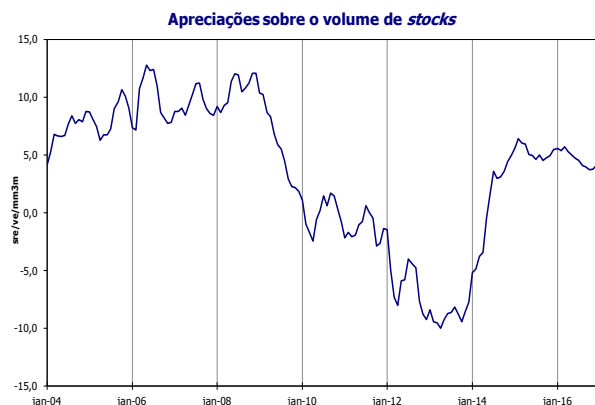
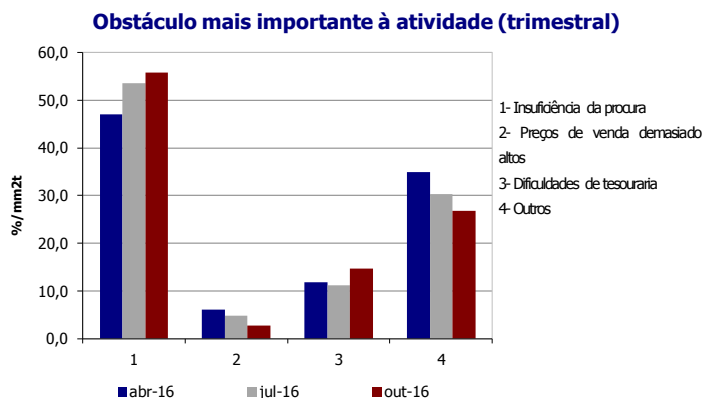


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços recuperou ligeiramente no último mês, após ter diminuído em outubro e novembro. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa e a evolução da carteira de encomendas contribuíram negativamente, de forma mais intensa no primeiro caso.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa regrediu entre outubro e dezembro, de forma mais intensa no último mês, suspendendo a trajetória crescente observada desde fevereiro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas estabilizou dezembro, após ter diminuído em outubro e novembro, suspendendo o movimento ascendente observado desde o final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se nos dois últimos meses, tenuemente em dezembro, após terem recuperado entre agosto e setembro. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram expressivamente em dezembro, após terem regredido entre setembro e novembro, suspendendo o movimento descendente iniciado em agosto de 2015.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou nos últimos dois meses, interrompendo o movimento descendente observado entre agosto e outubro. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego recuperou nos últimos três meses, mais expressivamente em dezembro, prolongando o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde abril de 2001.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram significativamente em dezembro, após terem regredido no mês precedente, retomando a trajetória crescente observada desde abril de 2013, atingindo o máximo desde maio de 2011.
Secções	Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em duas das oito secções dos Serviços, "Alojamento restauração e similares" e "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Por sua vez, este indicador registou a diminuição mais significativa nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". No último mês, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Transportes e armazenagem", de "Alojamento restauração e similares" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". No sentido inverso, as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" destacaram-se por registar um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de janeiro de 2017.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

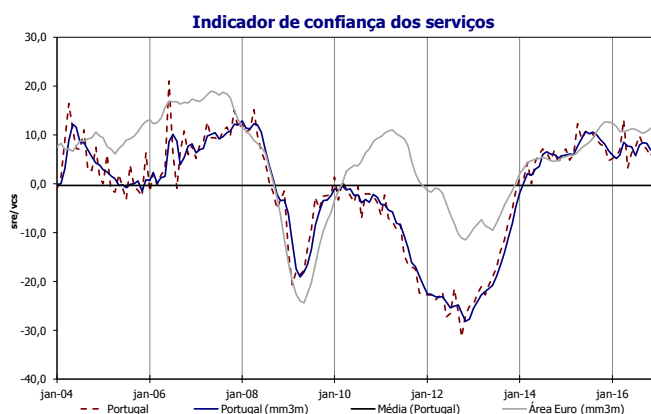


Gráfico 26

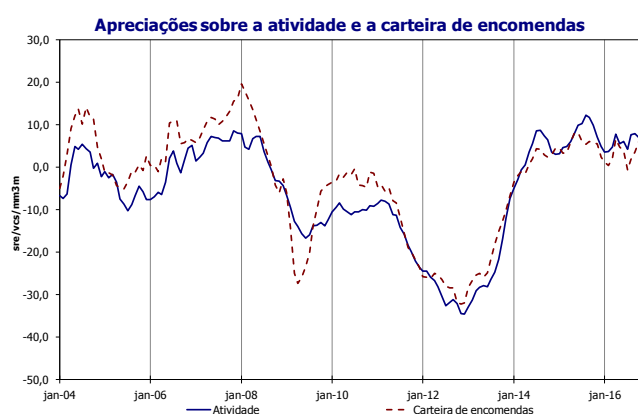


Gráfico 27



Gráfico 28

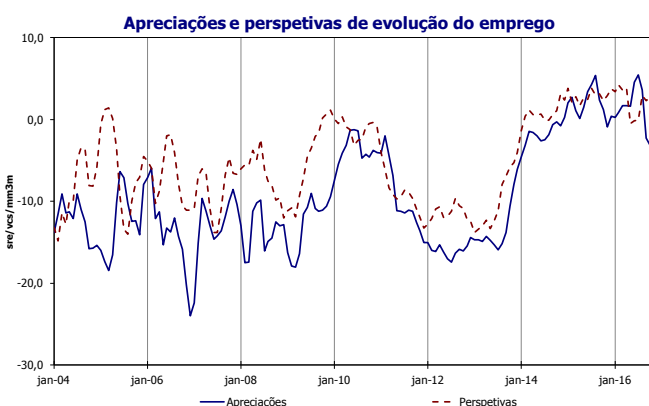
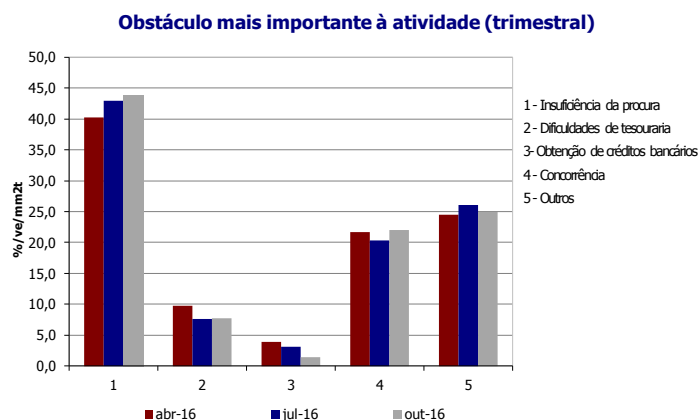


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015	2016											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-24,3	-53,3	dez-12	-1,4	out-97	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4	-11,6	-10,5	-8,2
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,7	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-22,2	-63,7	dez-12	7,5	out-97	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	39,5	0,2	dez-16	79,7	mar-09	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-26,9	-42,2	mai-13	0,4	out-97	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-2,9	-30,4	fev-09	18,0	mai-87	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1	-0,4	0,4	1,1
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,7	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-24,4	fev-09	32,9	mar-87	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6	8,9	9,9	10,4
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,5	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6	-29,2	-29,7	-30,2
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****	sre/vcs	jan-89	-2,1	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4	5,0	6,4	6,9	6,8	6,4	6,2
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,6	5,9	6,6	5,7	5,7	6,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,7	-27,7	abr-09	10,9	ago-98	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2	4,8	4,2	3,7
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-7,0	-45,4	jan-12	16,3	set-16	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3	10,7	14,8	16,3	15,8	14,5	15,1
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-5,8	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6	8,3	12,7	14,6	12,9	12,3	13,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,1	-56,1	ago-12	17,4	abr-99	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7	10,7	8,8	9,2
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,6	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3	8,3	8,5	7,5
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	12,5	-20,9	out-12	38,0	dez-89	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7	10,6	9,9	10,0	8,6	8,3	8,5
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,1	-32,5	abr-12	38,5	set-94	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8	6,7	7,7	6,4
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	jan-89	7,9	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,1	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,3	-28,2	nov-12	25,7	abr-01	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9	8,5	8,3	6,9	7,0
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,5	-34,6	dez-12	29,0	jun-01	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9	6,9	4,1	0,8
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,1	-18,1	abr-12	21,1	mar-02	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0	11,9	11,2	15,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,5	-32,3	nov-12	27,8	abr-01	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5	6,0	5,5	5,3
29 Indicador de clima económico*****	%/mm3m	jan-89	1,6	-4,0	dez-12	5,3	mar-89	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4	1,3	1,2	1,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015	2016											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-24,4	-54,7	out-12	-1,0	out-97	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3	-10,7	-9,3	-4,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,8	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-22,2	-64,4	out-12	8,2	out-97	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	39,4	-4,5	set-15	85,5	fev-09	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-3,0	-32,5	abr-09	19,0	mar-87	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8	0,8	1,3	1,2
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,8	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3	12,4	8,4
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,4	-69,9	out-12	20,2	set-97	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2	-30,1	-30,8	-29,9
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,6	-82,2	out-12	18,6	set-97	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,2	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****	sre/vcs	jan-89	-2,1	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9	6,9	7,5	6,4	6,5	6,3	5,8
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,4	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7	5,9	7,5
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,7	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5	3,8	1,7
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,9	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8	13,8	16,8
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,7	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0	11,1	16,8
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,2	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3	8,2	9,0
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,5	-28,5	set-12	40,9	out-89	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2	8,8	5,6
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6	9,2	10,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,1	-34,3	set-12	41,2	jul-94	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2	7,7	1,3
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,9	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,0	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,4	-31,4	out-12	26,7	jun-01	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1	7,1	5,6	8,4
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,7	-36,9	out-12	33,0	jun-01	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0	0,8	-2,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,1	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8	13,6	21,5
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,6	-39,0	out-12	27,8	abr-01	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3	2,6	6,0

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Dezembro 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	98,1%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	95,9%
Comércio	1102	97,5%	98,9%
Serviços	1427	96,2%	98,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2016
	60,0%	58,9%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.